



## TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português (com tradução simultânea)

Quinta-feira, 8 maio de 2025

11h00 Horário de São Paulo

10h00 Horário de NY

[Clique aqui](#) para  
acessar o Webcast

## Release de Resultados

# 1T25

ITAG B3

IGC-NM B3

IGC B3

**ALPK**  
B3 LISTED NM

 **ESTAPAR**

São Paulo,  
7 de maio  
de 2025

A Allpark Empreendimentos e Participações S.A. (“Estapar” ou “Companhia”) (B3: “ALPK3”) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras trimestrais e acumuladas apresentadas neste relatório estão em milhares de Reais (R\$ mil) ou em milhões de Reais (R\$ milhões), quando indicado. As informações estão apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também reconciliadas para os padrões precedentes à adoção da IFRS 16 CPC 06 (R2) e do IFRIC12 (ICPC 01 (R1)). Tais informações devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de acordo com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que se encontram disponíveis no site da Companhia ([ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)), assim como no portal da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1T25: RECEITA LÍQUIDA



R\$ 425,1 MM

+15,0% vs. 1T24

1T25: EBITDA AJUSTADO<sup>(1)</sup>



R\$ 77,2 MM

18,2% Margem EBITDA Ajustada

+20,0% vs. 1T24

1T25: EBIT AJUSTADO<sup>(1)</sup>



R\$ 34,2 MM

8,0% Margem EBIT Ajustada

+50,7% vs. 1T24

1T25: PORTFÓLIO EM EXPANSÃO



26 inaugurações

102 cidades atendidas no total do portfólio

Churn 1T25: 0,06%, em linha com o histórico

1T25: RECEITA LÍQUIDA ZUL+



R\$ 11,5 MM

+27,7% vs. 1T24

Plataformas digitais: 21,3% da receita total

1T25: ELETROMOBILIDADE (Zletric)



+97,8% de receita

vs. 1T24

Estações de recarga: 1.147 ao final do 1T25

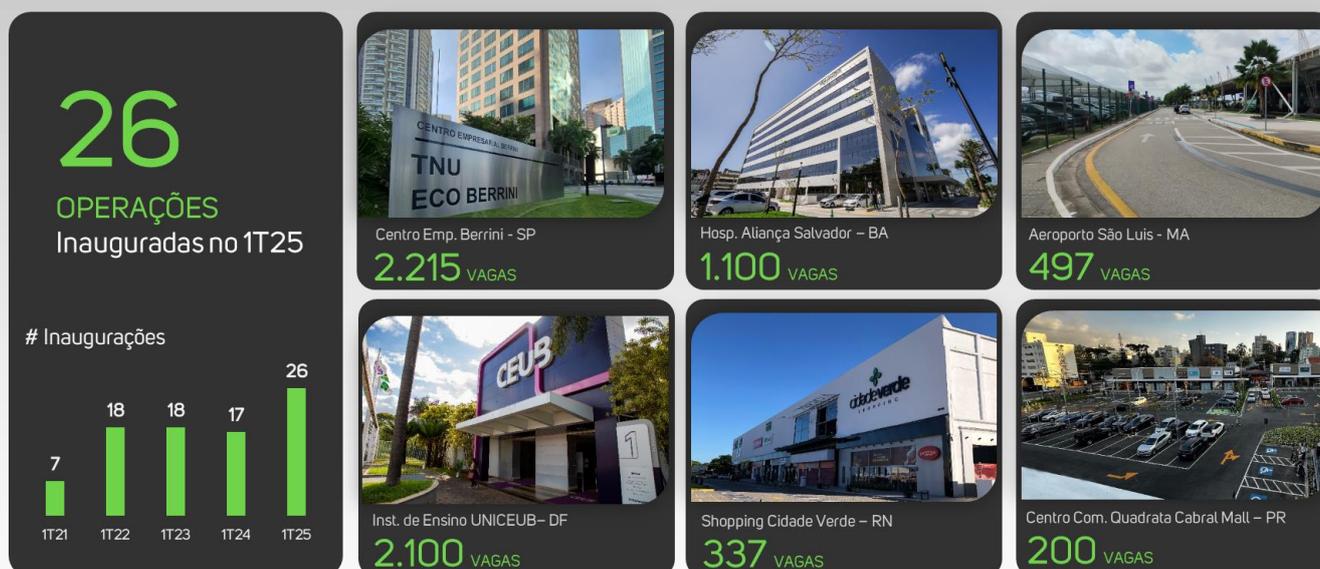
## Mensagem da Administração

A Estapar (B3: ALPK3), líder nacional em soluções de mobilidade e estacionamento, apresenta os resultados do primeiro trimestre de 2025, marcados por consistente crescimento dos resultados e avanço contínuo de sua estratégia digital. No 1T25, inauguramos 26 novas operações, superando os níveis registrados nos últimos anos (17 no 1T24, 18 no 1T23 e 1T22). Além da expansão, mantivemos um churn historicamente baixo, de 0,06% no trimestre, contribuindo para a sustentação do crescimento do portfólio. Ao final de março, alcançamos 776 operações ativas em 102 cidades de 19 estados, reforçando nossa presença nacional e capacidade de execução.

Alguns indicadores demonstram a solidez dos resultados:

➤ <b>Receita Líquida</b>	R\$ 425,1 milhões, +15,0% v. 1T24;
➤ <b>EBITDA Ajustado</b>	R\$ 77,2 milhões, +20,0% vs 1T24;
➤ <b>EBIT Ajustado</b>	R\$ 34,2 milhões, +50,7% vs 1T24;
➤ <b>Prejuízo Líquido</b>	De R\$ 14,6 milhões no 1T24 para R\$2,6 milhões no 1T25, redução de 82,2% vs. 1T25.

A redução de 82,2% no Prejuízo Líquido em relação ao 1T24 reflete a combinação de fatores estratégicos, com destaque para o foco em crescimento orgânico no segmento de operações Alugadas e Administradas. Esse modelo, que exige menor alocação de capital, apresenta menor exposição a riscos de demanda e alavancagem, além de prazos de payback mais curtos. No 1T25, o segmento representava 58,8% do nosso portfólio, ante 56,6% no mesmo período do ano anterior, com destaque para a expansão em Shopping Centers, Edifícios Comerciais e Hospitais. Outro fator relevante para a trajetória positiva do resultado líquido foi a gestão ativa do endividamento financeiro (Liability Management). Ao longo dos últimos anos, realizamos renegociações, emissões e reperfilamentos que contribuíram para a redução do custo médio da dívida, com o spread sobre o CDI reduzindo de +2,78% no 1T24 para +2,15% no 1T25.



Além do foco em inaugurações, a companhia também atua na renovação de contratos estratégicos. No 1T25, renovamos a concessão da operação de zona azul em Juiz de Fora (MG), agora com um novo contrato de 10 anos. Essa renovação assegura a permanência de 2,5 mil vagas rotativas em nosso portfólio, reforçando ainda mais nossa presença no setor. Ao fim do trimestre, contamos com 15 operações de zona azul em todo o país e seguimos atentos a novas oportunidades de expansão neste segmento.

A plataforma digital da Estapar, composta pelos apps Zul+, Zona Azul de São Paulo e o website, representou 21,3% da receita total no 1T25. Destacamos o app Zul+, principal canal da nossa estratégia AutoTech, cuja Receita Líquida totalizou R\$ 11,5 milhões, com crescimento de 27,7% em relação ao 1T24. O Zul+ alcançou 2,3 milhões de usuários mensais ativos (MAUs) ao final de março e gerou R\$ 230,0 milhões em TPV no trimestre. Por meio do app, os clientes podem adquirir e ativar Zona Azul, pagar estacionamentos, contratar seguros, quitar taxas e multas veiculares, solicitar a Tag Zul para pedágios e estacionamentos, entre outros serviços. Acreditamos que o futuro da mobilidade será cada vez mais digital, e seguimos comprometidos em liderar esse movimento no setor.

Neste trimestre, intensificamos nossas ações de marketing com foco na ampliação da presença da marca e no crescimento do app Zul+. As iniciativas incluíram campanhas de mídia digital e urbana, parcerias com influenciadores e comunicações voltadas a serviços estratégicos, como Zona Azul e pagamento de IPVA. Essas ações reforçam nosso posicionamento como uma plataforma completa de mobilidade digital.

Zletric, empresa investida da Estapar voltada ao mercado de recarga de veículos elétricos, mantém a maior rede de eletropostos do país, com mais de 1.147 estações distribuídas por 85 cidades em 14 estados. Esse número representa um avanço significativo em relação ao 1T24, quando eram 872 estações em 51 cidades. Em março de 2025, a rede contava com 33 pontos de carregamento rápido, mais que o dobro dos 14 registrados um ano antes. Essa expansão se refletiu na Receita Líquida de R\$ 2,9 milhões no 1T25, um crescimento de 97,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A eletromobilidade já é uma realidade consolidada em diversos mercados globais, e seguimos atentos às crescentes oportunidades no Brasil por meio da Zletric.

**Emílio Sanches** *Diretor-Presidente*

**Daniel Soraggi** *Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*



## Indicadores Operacionais

No 1T25, inauguramos 26 operações, localizadas em 16 cidades, com destaque para os setores de Shopping Centers, Edifícios Comerciais, Instituições de Ensino e Hospitais. Mantendo a posição de liderança de mercado, com disciplina na alocação de capital e foco contínuo em lucratividade e rentabilidade do portfólio de ativos, em março de 2025, a Companhia atingiu a marca de 776 operações (+9,6% vs 1T24) e 510,7 mil vagas (+6,7% vs 1T24).

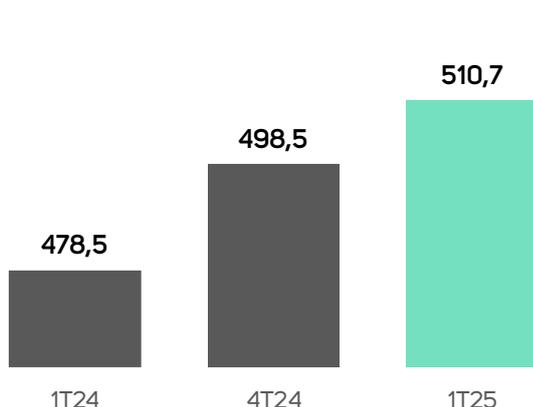
**Alugadas e Administradas:** mais de 9,9 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para os setores de Edifícios Comerciais (+4,1 mil vagas), Shopping Centers (+2,3 mil vagas) e Hospitais (+1,6 mil vagas). A linha de negócios de garagens Alugadas e Administradas possui como característica a menor necessidade de CAPEX;

**Contratos de Longo Prazo:** mais de 2,9 mil vagas inauguradas ao longo do trimestre, com destaque para o segmento de Instituições de Ensino (+2,1 mil vagas);

**Concessões On-Street, Concessões Off-Street e Digital:** o total de vagas nos segmentos não apresentou variação em relação ao trimestre anterior.

### Evolução de Operações e Vagas

(ao final do período, vagas em # mil)



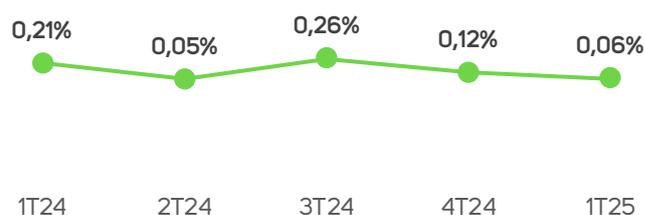
	1T24	1T25	%
<b>OPERAÇÕES</b>	<b>708</b>	<b>776</b>	<b>9,6%</b>
<b>VAGAS (em milhares)</b>	<b>478,5</b>	<b>510,7</b>	<b>6,7%</b>
Alugadas e Administradas	232,9	262,6	↑
Contratos de Longo Prazo	74,0	77,7	↗
Concessões On-Street	81,8	83,3	↗
Concessões Off-Street	11,5	11,5	→
Propriedades	11,6	11,6	→
Digital	66,7	64,0	↘

As operações da Estapar, em mar/25, estavam distribuídas em 102 municípios e 19 estados do Brasil. As operações da Estapar estavam diversificadas em mais de 20 setores da economia. O nosso negócio possui características essencialmente urbanas com operações estrategicamente posicionadas nos principais polos geradores de tráfego das principais cidades.

### Churn

(Lucro Bruto Caixa LTM de operações encerradas no período comparado ao Lucro Bruto Caixa LTM Total)

Ao final do 1T25, o Churn atingiu 0,06%, em linha com os patamares históricos. A boa performance desse indicador se deve à atuação da área comercial nas renovações contratuais com foco em um portfólio de maior rentabilidade.



## Indicadores Financeiros

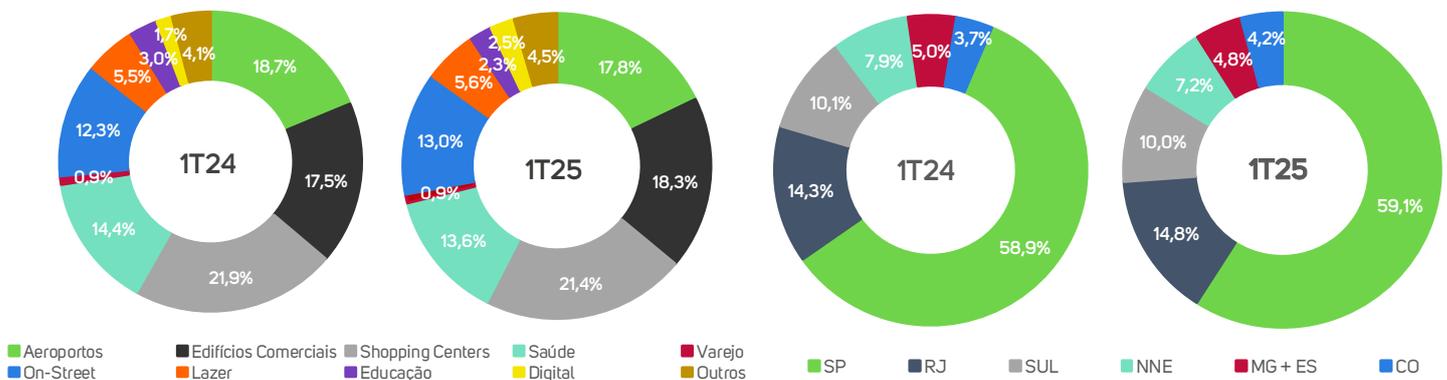
### Receita Líquida

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>369.613</b>	<b>425.111</b>	<b>15,0%</b>
Alugadas e Administradas	192.023	221.535	15,4%
Contratos de Longo Prazo	81.743	87.355	6,9%
Concessões On-Street	45.040	55.441	23,1%
→ Zona Azul de São Paulo	33.613	42.628	26,8%
→ Outras concessões On-Street	11.427	12.814	12,1%
Concessões Off-Street	31.079	35.716	14,9%
Propriedades	9.147	10.517	15,0%
Digital	9.031	11.536	27,7%
Zletric	1.481	2.929	97,8%
Demais	69	84	21,4%

A Receita Líquida totalizou R\$ 425,1 milhões no 1T25, um crescimento de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado principalmente pela expansão no número de operações. Apesar de o primeiro trimestre ser, historicamente, um período de menor fluxo, registramos crescimento anual de receita em todos os segmentos. Destaca-se o desempenho das operações Alugadas e Administradas, que apresentaram aumento de 15,4% — o maior crescimento nominal entre os segmentos na comparação anual. Também merece destaque a linha de Zona Azul de São Paulo, com alta de 26,8%, refletindo o aumento da taxa de ocupação das vagas no segmento. Os segmentos de Shoppings Centers, Edifícios Comerciais e Aeroportos continuaram com maior representatividade na composição da Receita Líquida.

Seguimos observando uma crescente demanda por serviços por meio de nossas plataformas digitais. Destacam-se os aumentos nas receitas dos negócios Digital e Zletric, com crescimentos de 27,7% e 97,8%, respectivamente, em relação ao 1T24, refletindo a materialização das iniciativas estratégicas voltadas à digitalização e à eletromobildade. No trimestre, nossas plataformas digitais registraram mais de 13,7 milhões de transações, envolvendo produtos e serviços como reservas e pagamentos de estacionamento, zonas azuis digitais, quitação de impostos e multas veiculares, contratação de seguros, uso de Tag, entre outros.

### Receita Líquida por Setor e por Estado

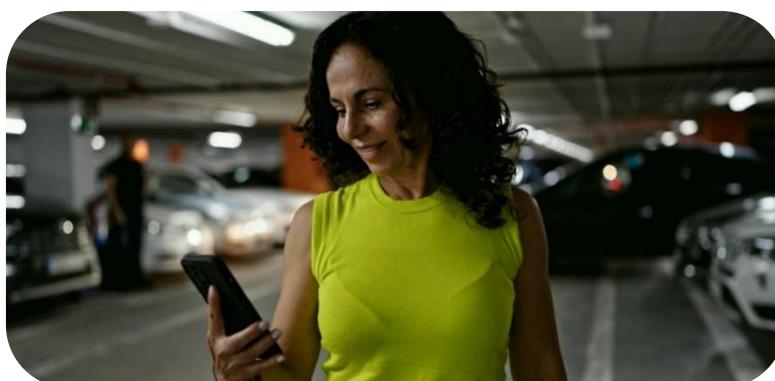


## Lucro Bruto Caixa Ajustado e Margem Bruta Caixa Ajustada

No indicador Lucro Bruto Caixa Ajustado, demonstramos os resultados das operações, considerando todas as receitas operacionais e descontando os custos operacionais diretos e indiretos. Não consideramos os custos de Depreciação de Imobilizado, os efeitos temporais do IFRS16, efeitos temporais do IFRIC12 e efeitos não-recorrentes (não-caixa) com o objetivo de obter a melhor proxy de desempenho operacional.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>369.613</b>	<b>425.111</b>	<b>15,0%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados <small>incluindo depreciação operacional</small>	(250.544)	(292.123)	-16,6%
<b>LUCRO BRUTO CONTÁBIL</b>	<b>119.069</b>	<b>132.988</b>	<b>11,7%</b>
Margem Bruta (%)	32,2%	31,3%	-0,9 p.p.
(+) Depreciação (Imobilizado)	8.583	9.751	13,6%
(+) Depreciação (Direito de Uso)	11.171	10.811	-3,2%
<b>LUCRO BRUTO CAIXA</b>	<b>138.822</b>	<b>153.550</b>	<b>10,6%</b>
(-) Impacto do IFRS 16 e IFRIC 12 <small>sobre o Custo dos Serviços Prestados</small>	(39.482)	(39.726)	-0,6%
<b>LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO</b>	<b>99.340</b>	<b>113.824</b>	<b>14,6%</b>
Margem Bruta Caixa (%)	26,9%	26,8%	-0,1 p.p.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
Alugadas e Administradas	41.139	45.358	10,3%
Contratos de Longo Prazo	46.254	45.103	-2,5%
Concessões On-Street	12.272	19.752	61,0%
→ Zona Azul de São Paulo	8.080	14.578	80,4%
→ Outras Concessões On-Street	4.192	5.173	23,4%
Concessões Off-Street	6.677	14.008	109,8%
Propriedades	4.882	5.888	20,6%
Digital	(571)	(189)	67,0%
Zletric	(393)	1.100	>200%
Demais	(10.919)	(17.195)	-57,5%
<b>LUCRO BRUTO CAIXA AJUSTADO POR SEGMENTO</b>	<b>99.340</b>	<b>113.824</b>	<b>14,6%</b>



O Lucro Bruto Caixa Ajustado totalizou R\$113,8 milhões no 1T25, um crescimento de 14,6% em comparação com 1T24 e com manutenção da Margem Bruta. Os resultados atingidos, além da performance da Receita Líquida, estão relacionados com nosso foco na execução operacional, simplificação e otimização de processos, gestão de custos fixos e manutenção de um portfólio de operações mais lucrativo.

Destacamos no 1T25 os segmentos Concessões Off-Street e Concessão da Zona Azul de São Paulo, com crescimentos de 109,8% e de 80,4% nas comparações trimestrais, que possuem como características comuns uma maior parcela de custos fixos em sua composição de custos. O crescimento da Receita Líquida nestes segmentos implica em importante alavancagem operacional com crescimento das margens.

## Despesas Gerais e Administrativas (DG&A)

A disciplina de caixa, ganhos de produtividade e eficiência, podem ser vistos pela redução do percentual de Despesas Gerais e Administrativas em relação à Receita Líquida.

Em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>32.768</b>	<b>36.787</b>	<b>12,3%</b>
% da Receita Líquida	8,9%	8,7%	-0,2 p.p.

## Outras Receitas (Despesas) Líquidas

No 1T25, o total de Outras Receitas (Despesas) Líquidas foi positivo em R\$ 558 mil, comparado a um saldo negativo de R\$ 1,6 milhão no 1T24. No trimestre, o resultado foi positivamente impactado por receitas apuradas com SCPs e consórcios. O resultado do 1T24 foi impactado por atualização de provisões para contingências, de natureza trabalhista e cível, e também por baixa de ativos.

## Resultado de Equivalência Patrimonial

Os investimentos da Companhia em coligadas e *joint ventures* são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. No 1T25, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 173 mil, em comparação com o resultado de R\$ 26 mil do 1T24.

Reportamos nesta linha os resultados da Loop Brasil, investida no setor de leilões e compra e venda de veículos, joint venture em conjunto com a Webmotors, cujo resultado foi negativo em R\$ 397 mil. Possuímos também participações minoritárias em 10 operações de estacionamentos Off-Street além da operação da concessão da Zona Azul de Mauá.

## Depreciação e Amortização

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>DEPRECIÇÃO</b>	<b>(19.754)</b>	<b>(20.562)</b>	<b>4,1%</b>
Depreciação operacional	(8.583)	(9.751)	13,6%
Depreciação de Direito de Uso	(11.171)	(10.811)	-3,2%
<b>AMORTIZAÇÃO DE INTANGÍVEIS</b>	<b>(40.724)</b>	<b>(41.324)</b>	<b>1,5%</b>
Zona Azul de São Paulo	(18.772)	(18.516)	-1,4%
→ Amortização de Outorga e outros investimentos	(11.091)	(10.393)	-6,3%
→ Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12)	(7.681)	(8.123)	5,8%
Amortização de Outros Intangíveis	(21.952)	(22.808)	3,9%
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO TOTAL</b>	<b>(60.478)</b>	<b>(61.886)</b>	<b>2,3%</b>

O total de Depreciação e Amortização do 1T25 cresceu 2,3% em comparação com o 1T24. Esse saldo considera as despesas de Direito de Uso relacionadas com arrendamentos do IFRS16 e Contratos de Concessão (IFRIC12), relacionadas com as outorgas mensais da Concessão da Zona Azul de São Paulo.

**Depreciação:** aumento de 4,1% vs. 1T24, com destaque para o aumento de 13,6% em Depreciação operacional, devido ao aumento no número de operações.

**Amortização:** crescimento de 1,5% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para linha de Amortização de Contratos de Concessão (IFRIC-12) com crescimento de 5,8%, devido à remensuração contábil do reajuste anual do contrato da Concessão da Zona Azul de São Paulo. A linha de Amortização de Outros Intangíveis é impactada pelo crescimento da amortização de softwares, reflexo desse dos investimentos realizados em Tecnologia, em linha com a Estratégia AutoTech da Companhia.

## Resultado Financeiro

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>5.003</b>	<b>7.932</b>	<b>58,6%</b>
Receitas Financeiras com efeito caixa	4.038	5.208	29,0%
Receitas Financeiras sem efeito caixa	965	2.724	182,3%
<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>(61.327)</b>	<b>(63.874)</b>	<b>-4,2%</b>
Despesas Financeiras com efeito caixa	(58.382)	(62.152)	-6,5%
→ Juros sobre arrendamento	(13.106)	(11.476)	12,4%
→ Pgto. ao Poder Concedente (IFRIC 12 com efeito caixa)	(11.658)	(11.551)	0,9%
→ Juros Financeiros com efeito caixa	(33.618)	(39.125)	-16,4%
Despesas Financeiras sem impacto no caixa	(2.945)	(1.722)	41,5%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(56.324)</b>	<b>(55.942)</b>	<b>0,7%</b>

O saldo da linha de Receitas Financeiras com efeito caixa considera o reconhecimento de juros de aplicações financeiras. As receitas e despesas financeiras sem efeito caixa, consideram linhas que não compõem o Fluxo de Caixa Operacional da Companhia como, por exemplo, variação cambial ativa e passiva, ajuste a valor justo de swap, ajuste a valor justo de opções e ajuste a valor presente.

No 1T25, o Resultado Financeiro permaneceu em linha com o registrado no 1T24. As Receitas Financeiras com efeito caixa cresceram 29,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionadas pelo maior volume de aplicações financeiras (disponibilidades mais elevadas) ao longo do trimestre, além do aumento da taxa CDI no comparativo anual. Por outro lado, as despesas com Juros Financeiros apresentaram alta de 16,4%, refletindo tanto o crescimento do saldo da dívida financeira quanto a elevação da taxa CDI no período.

## IR e CSLL

No 1T25, as despesas de IRPJ/CSLL totalizaram R\$ 2,3 milhões, representando um aumento de 3,5% vs. 1T24.

## Lucro (Prejuízo) Líquido

No 1T25, o Prejuízo Líquido Contábil foi de R\$ 2,6 milhões, uma melhora em relação ao prejuízo de R\$ 14,6 milhões registrado no 1T24.

Historicamente, o primeiro trimestre apresenta menor fluxo de receita devido à sazonalidade e ao menor número de dias úteis, quando comparado aos demais trimestres do ano. Em média<sup>1</sup>, o primeiro trimestre representa 22,6% da receita anual, frente a 24,6%, 25,9% e 27,0% no segundo, terceiro e quarto trimestres, respectivamente. A combinação da sazonalidade da receita neste período com a estrutura de custos e despesas fixas impacta diretamente o lucro líquido do trimestre. Seguimos confiantes na trajetória de melhora dos resultados ao longo do ano.

## EBITDA, EBITDA Ajustado, Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada

O EBITDA e o EBITDA Ajustado são indicadores não contábeis utilizados pela Estapar como instrumentos adicionais para a análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBITDA é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do período, ajustado pelo resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, além das despesas com depreciação e amortização. A margem EBITDA corresponde ao EBITDA dividido pela receita líquida.

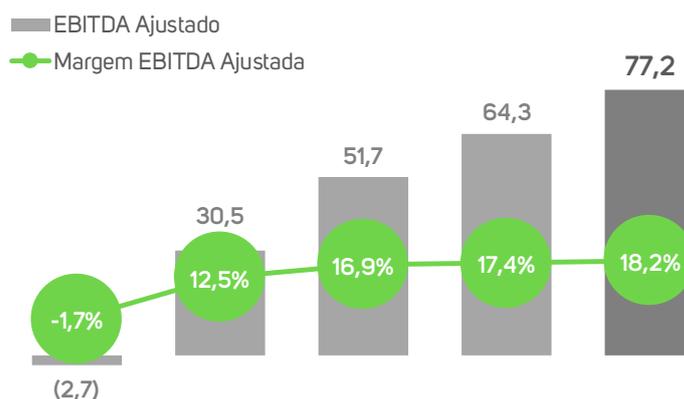
O EBITDA Ajustado é obtido a partir do EBITDA, com exclusão de efeitos não recorrentes e de itens que não impactam diretamente o caixa da Companhia, como os efeitos contábeis relacionados a arrendamentos (IFRS 16) e concessões públicas (IFRIC 12)<sup>2</sup>. A margem EBITDA Ajustada é calculada como o EBITDA Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBITDA e EBITDA Ajustado. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".

em R\$ mil	1T24	1T25	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	(14.560)	(2.587)	-82,2%
(-) Resultado Financeiro	56.324	55.942	-0,7%
(-) Imposto de Renda e CSLL	2.176	2.253	3,5%
(-) Depreciação e Amortização	60.478	61.886	2,3%
<b>EBITDA</b>	<b>104.417</b>	<b>117.494</b>	<b>12,5%</b>
Margem EBITDA (%)	28,3%	27,6%	-0,6 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	-	-	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 e IFRIC 12 sobre o EBITDA	40.088	40.327	0,6%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>64.329</b>	<b>77.167</b>	<b>20,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,4%	18,2%	0,7 p.p.

<sup>1</sup> Média dos últimos 3 anos (2022 a 2024). Calculado pela divisão da Receita Líquida do trimestre dividido pela Receita Líquida do ano. Não considera as receitas líquidas de Zut e Zletríc.

<sup>2</sup> A Companhia atua majoritariamente na operação de estacionamento, cuja estrutura operacional se caracteriza pelo uso de contratos de concessão e locação. Nesse modelo, os principais custos associados à atividade fim decorrem de obrigações contratuais vinculadas a contratos de outorga (concessões públicas ou privadas) e locações de imóveis. Em virtude disso, as normas contábeis IFRS 16 e IFRIC 12 têm impacto significativo nas demonstrações financeiras, alterando substancialmente a forma de reconhecimento das despesas relacionadas à operação. Para fins de análise econômico-financeira e para garantir a comparabilidade histórica, a Companhia divulga os indicadores EBITDA e EBIT ajustados por itens específicos que contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.



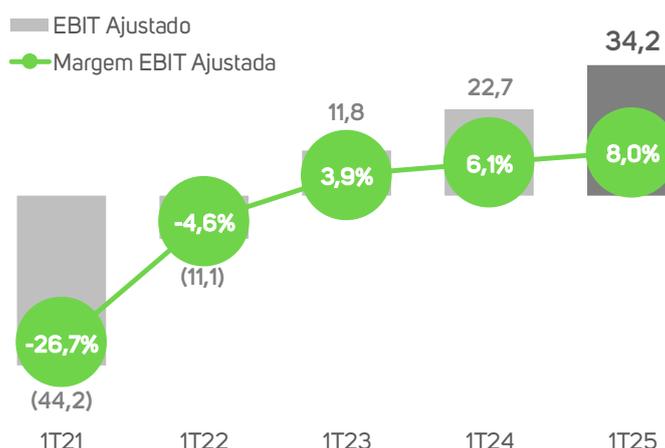
## EBIT, EBIT Ajustado, Margem EBIT e Margem EBIT Ajustada

O EBIT (Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos) é um indicador contábil que reflete o desempenho operacional da Companhia antes dos efeitos das despesas financeiras e dos tributos sobre o lucro. Já o EBIT Ajustado é um indicador não contábil, utilizado como métrica adicional de desempenho, em conformidade com a Resolução CVM nº 156/22.

O EBIT é calculado com base no lucro (prejuízo) líquido do período, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social. A margem EBIT corresponde ao EBIT dividido pela receita líquida. O EBIT Ajustado é obtido a partir do EBIT, com a exclusão de efeitos contábeis que não impactam diretamente o caixa, como os relacionados a arrendamentos (IFRS 16), concessões públicas (IFRIC 12) e demais itens considerados não recorrentes. A margem EBIT Ajustada é calculada como o EBIT Ajustado dividido pela receita líquida dos serviços prestados.

A seguir, apresentamos a reconciliação entre o lucro (prejuízo) líquido e os indicadores de EBIT e EBIT Ajustado, bem como o cálculo das respectivas margens. Informações adicionais sobre os ajustes e os registros contábeis envolvidos estão disponíveis na reconciliação apresentada no item "Anexos".

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>EBITDA GERENCIAL</b>	<b>64.329</b>	<b>77.167</b>	<b>20,0%</b>
(-) Depreciação operacional	(8.583)	(9.751)	13,6%
(-) Amortização de Outorga e outros investimentos	(11.091)	(10.393)	-6,3%
(-) Amortização de Outros Intangíveis	(21.952)	(22.808)	3,9%
<b>EBIT GERENCIAL</b>	<b>22.702</b>	<b>34.215</b>	<b>50,7%</b>
Margem EBIT Gerencial (%)	6,1%	8,0%	1,9 p.p.



## Investimentos

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>49.141</b>	<b>51.389</b>	<b>4,6%</b>
Alugadas e Administradas	19.959	20.163	1,0%
Contratos de Longo Prazo	1.217	2.657	118,3%
Concessões On-Street	20.165	19.513	-3,2%
Concessões Off-Street	285	633	122,1%
Propriedades	492	259	-47,4%
Digital	166	833	>200%
Outros	6.857	7.331	6,9%
<b>INVESTIMENTOS EM INTANGÍVEL</b>	<b>35.274</b>	<b>32.555</b>	<b>-7,7%</b>
<b>INVESTIMENTOS EM IMOBILIZADO</b>	<b>13.867</b>	<b>18.834</b>	<b>35,8%</b>

No 1T25, os investimentos no segmento de operações Alugadas e Administradas totalizaram R\$ 20,2 milhões, em linha com a estratégia e com os resultados apresentados em renovações e inaugurações.

Em Concessões On-Street, os investimentos somaram R\$ 19,5 milhões, com destaque para o efeito da remensuração contábil da obrigação com o poder concedente da Zona Azul de São Paulo, conforme previsto pelo IFRIC 12. Importante ressaltar que a maior parte desse valor — R\$ 18,6 milhões — corresponde a um ajuste contábil sem impacto no caixa da Companhia no trimestre.

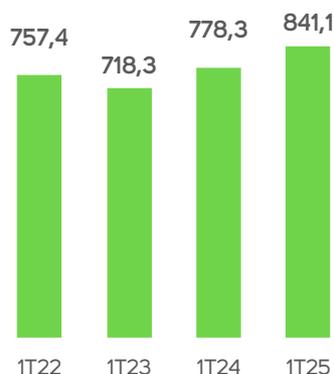
## Endividamento

A Dívida Líquida, considerando Outras Obrigações, e descontando Caixa e Equivalentes de Caixa totalizou R\$ 841,1 milhões ao final do trimestre. Cabe destacar a redução do custo médio e o cronograma de amortização equilibrado.

em R\$ milhões	1T24	1T25	Var.%
Debêntures e CRI	667,5	772,7	15,7%
Empréstimos Bancários	256,4	243,5	-5,1%
Custos de Captação	(19,0)	(14,9)	-21,8%
<b>DÍVIDA FINANCEIRA TOTAL</b>	<b>904,9</b>	<b>1.001,2</b>	<b>10,6%</b>
(+) Outras Obrigações <sup>(3)</sup>	8,9	9,4	5,5%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(135,6)	(169,6)	25,1%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>778,3</b>	<b>841,1</b>	<b>8,1%</b>
Custo Médio (Spread CDI + Equivalente)	2,78%	2,15%	0,6 p.p.

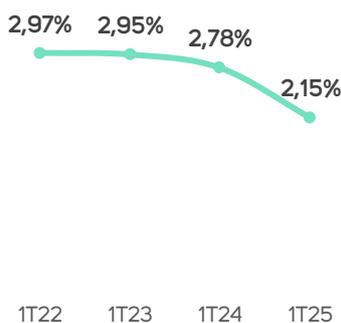
### DÍVIDA LÍQUIDA

Em R\$ MM



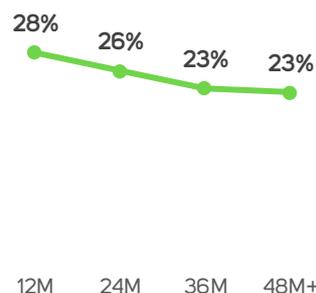
### CUSTO MÉDIO

Spread CDI + Equivalente (%)



### CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO

(em R\$ MM e %)



<sup>3</sup> Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos e Parcelamentos Fiscais

## Fluxo de Caixa Ajustado

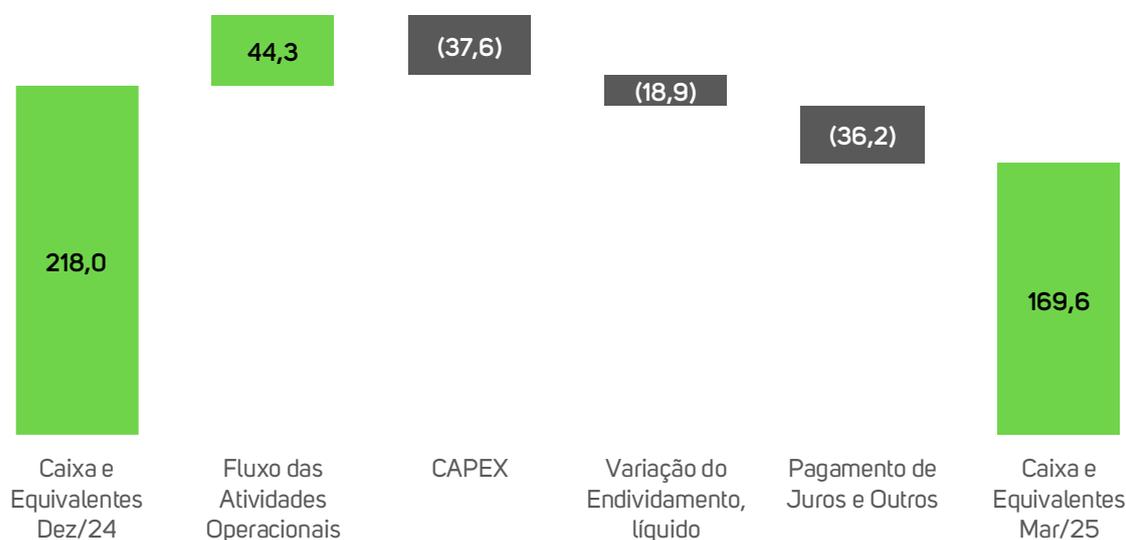
A Demonstração do Fluxo de Caixa (IFRS) encontra-se no item “Anexos” deste documento. O quadro e gráfico abaixo demonstram as movimentações de caixa em uma visão resumida e gerencial, considerando os Juros de Passivo de Arrendamento, os Juros de Pagamento ao Poder Concedente (IFRIC 12) e Resgate (aplicação) em títulos restritos no Fluxo de Caixa Operacional.

em R\$ mil	1T24	1T25	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(12.384)</b>	<b>(334)</b>	<b>-97,3%</b>
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa	129.930	129.373	-0,4%
Varição em ativos e Passivos	(77.070)	(84.785)	10,0%
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>40.476</b>	<b>44.254</b>	<b>9,3%</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(40.212)</b>	<b>(37.596)</b>	<b>-6,5%</b>
Aquisição de Imobilizado	(13.867)	(18.834)	35,8%
Dividendos Recebidos	180	339	88,3%
Aquisição de Intangível	(20.400)	(18.300)	-10,3%
Aumento de Capital em Investidas	-	(227)	n.a.
Combinação de Negócios, líquido	-	(574)	n.a.
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(54.233)</b>	<b>0</b>	<b>-100,0%</b>
Ações em Tesouraria	504	974	93,3%
Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	70.000	0	-100,0%
Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(84.537)	(18.907)	-77,6%
Juros Pagos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(40.199)	(31.739)	-21,0%
Pagamento de Dividendos	(1)	(5.422)	>200%
<b>Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(53.969)</b>	<b>(48.436)</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>	<b>189.523</b>	<b>217.995</b>	<b>15,0%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>	<b>135.554</b>	<b>169.559</b>	<b>25,1%</b>

## FLUXO DE CAIXA AJUSTADO

Consolidado em R\$ milhões

■ Caixa e equivalentes de caixa



## Anexos

### Balanço Patrimonial | Ativo

ATIVO CIRCULANTE	31/12/2024	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	217.996	169.560
Contas a receber	153.426	158.448
Impostos e contribuições a recuperar	37.298	39.811
Despesas antecipadas	8.992	12.922
Adiantamentos a fornecedores	10.052	4.094
Adiantamentos a funcionários	917	1.168
Adiantamentos de aluguéis	658	510
Partes relacionadas	5.253	6.353
Instrumentos financeiros derivativos	1.812	0
Outros créditos	2.242	2.629
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>438.646</b>	<b>395.495</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Contas a receber	0	2.066
Impostos e contribuições a recuperar	15.273	14.531
Partes relacionadas	10.539	9.457
Títulos e valores mobiliários restritos	11.706	12.054
Depósitos judiciais	8.444	8.483
Despesas antecipadas	3.810	3.840
Outros créditos	0	0
Investimentos	12.925	13.072
Imobilizado	271.521	279.725
Direito de uso	336.429	324.578
Intangível	1.398.013	1.389.234
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.068.660</b>	<b>2.057.040</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.507.306</b>	<b>2.452.535</b>

## Balanço Patrimonial | Passivo

<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/03/2025</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	199.798	282.802
Instrumentos financeiros derivativos	11.017	10.776
Fornecedores	111.187	84.068
Passivo de arrendamento	104.987	99.931
Obrigações com o poder concedente	65.013	67.100
Contas a pagar por aquisição de investimentos	1.350	1.304
Obrigações trabalhistas	41.348	46.981
Obrigações tributárias	23.612	21.783
Parcelamentos fiscais	878	858
Adiantamentos de clientes	43.808	48.085
Partes relacionadas	1.585	1.450
Outros débitos	33.476	17.603
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>638.059</b>	<b>682.741</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	817.785	718.426
Passivo de arrendamento	340.178	331.992
Fornecedores	194	194
Obrigações com o poder concedente	321.354	331.618
Contas a pagar por aquisição de investimentos	2.667	2.139
Parcelamentos fiscais	5.328	5.119
Adiantamentos de clientes	-	5.441
Partes relacionadas	574	574
Provisão para demandas judiciais	18.240	18.399
Outros débitos	-	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.506.320</b>	<b>1.413.902</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>2.144.379</b>	<b>2.096.643</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	645.630	645.630
Reserva de capital	759.244	760.218
Prejuízos acumulados	(1.055.099)	(1.059.788)
<b>Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>349.775</b>	<b>346.060</b>
Participação de não controladores	13.152	9.832
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>362.927</b>	<b>355.892</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.507.306</b>	<b>2.452.535</b>

## Demonstração do Resultado do Exercício

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>369.613</b>	<b>425.111</b>	<b>15,0%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(250.544)	(292.123)	16,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>119.069</b>	<b>132.988</b>	<b>11,7%</b>
Margem Bruta (%)	32,2%	31,3%	-0,9 p.p.
<b>DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>(32.768)</b>	<b>(36.787)</b>	<b>12,3%</b>
% da Receita Líquida	8,9%	8,7%	-0,2 p.p.
Amortização de Intangíveis	(40.724)	(41.324)	1,5%
Equivalência Patrimonial	26	173	>200%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(1.663)	558	-133,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>43.940</b>	<b>55.608</b>	<b>26,6%</b>
Receitas Financeiras	5.003	7.932	58,6%
Despesas Financeiras	(61.327)	(63.874)	4,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(56.325)</b>	<b>(55.942)</b>	<b>-0,7%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido	(2.176)	(2.253)	3,5%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(14.560)</b>	<b>(2.587)</b>	<b>-82,2%</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

em R\$ mil	31/03/2024	31/03/2025
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(12.384)</b>	<b>(334)</b>
<b>Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa:</b>	<b>129.326</b>	<b>128.114</b>
Depreciações e amortizações	49.307	51.075
Depreciação do ativo de direito de uso	12.239	11.851
Baixa de ativo imobilizado e intangíveis	537	348
(Perda) ganho Direito de uso / Passivo de arrendamento	(11)	-
(Reversão)/ provisão para demandas judiciais	(382)	159
Provisão para bônus	3.406	4.000
Resultado de equivalência patrimonial	(26)	(173)
Marcação a mercado de derivativos	2.014	1.571
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	2.200
Juros provisionados	56.331	57.083
Parcelas variáveis das outorgas – reperfilamento	5.911	-
<b>(Aumento) redução nos ativos e passivos:</b>		
Contas a receber	(23.935)	(9.288)
Impostos e contribuições a recuperar	1.075	(1.771)
Despesas antecipadas	(4.549)	(3.960)
Adiantamento a fornecedores	221	5.958
Adiantamento a funcionários	185	(251)
Adiantamento de aluguéis	75	148
Depósitos judiciais	(10)	(39)
Outros créditos	4.099	50
Fornecedores	(2.516)	(22.784)
Obrigações trabalhistas	4.179	5.633
Obrigações tributárias	2.671	(1.829)
Parcelamentos fiscais	(273)	(291)
Adiantamento de clientes	2.879	9.718
Outros débitos	(13.806)	(20.008)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.176)	(2.253)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>85.061</b>	<b>86.813</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisição de imobilizado	(13.867)	(18.834)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	180	339
Aquisição de intangível	(20.400)	(18.300)
Resgate (aplicação) em títulos restritos, líquidos	604	1.259
Pagamento por combinação de negócios	(6.125)	(574)
Caixa adquirido de combinação de negócios	-	-
Aumento de capital em investidas	-	(227)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(39.608)</b>	<b>(36.337)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>		
Ações em tesouraria	504	974
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	70.000	-
Pagamentos de principal e comissões de empréstimos, financiamentos e debêntures	(84.537)	(18.907)
Pagamento de principal e juros sobre arrendamentos	(26.566)	(26.028)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(40.199)	(31.739)
Dividendos pagos	(1)	(5.422)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-	-
Pagamento ao poder concedente	(18.623)	(17.790)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(99.422)	(98.912)
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(53.969)</b>	<b>(48.436)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>189.523</b>	<b>217.995</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>135.554</b>	<b>169.559</b>

## EBITDA e EBITDA Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	1Q24	1Q25	Var.%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(14.560)</b>	<b>(2.587)</b>	<b>-82,2%</b>
(-) Resultado Financeiro	56.324	55.942	-0,7%
(-) Imposto de Renda e CSLL	2.176	2.253	3,5%
(-) Depreciação e Amortização	60.478	61.886	2,3%
<b>EBITDA</b>	<b>104.417</b>	<b>117.494</b>	<b>12,5%</b>
Margem EBITDA (%)	28,3%	27,6%	-0,6 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	0	0	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBITDA	24.330	23.813	-2,1%
(-) Pagamento de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.566	26.028	-2,0%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Notas Explicativas 20 e 21	(2.379)	(2.350)	-1,2%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	-0,1%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13.	24	0	-100,0%
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8.	(13)	0	-100,0%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBITDA	15.759	16.515	4,8%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.759	16.515	4,8%
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>64.329</b>	<b>77.167</b>	<b>20,0%</b>
Margem EBITDA Ajustada (%)	17,4%	18,2%	0,7 p.p.

## EBIT e EBIT Ajustado - Memória de Cálculo

em R\$ mil	1T24	1T25	Var.%
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(14.560)</b>	<b>(2.587)</b>	<b>-82,2%</b>
(-) Resultado Financeiro	56.324	55.942	-0,7%
(-) Imposto de Renda e CSLL	2.176	2.253	3,5%
<b>EBIT</b>	<b>43.940</b>	<b>55.608</b>	<b>26,6%</b>
Margem EBIT (%)	11,9%	13,1%	1,2 p.p.
(-) Efeitos Não-Recorrentes	0	0	n.a.
(-) Efeitos da Adoção do IFRS 16 sobre o EBIT	13.161	13.002	-1,2%
(-) Pagamentos de Passivo de Arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	26.566	26.028	-2,0%
(+) Crédito de PIS e COFINS sobre os valores pagos de aluguéis, conforme Nota Explicativa 20	(1.311)	(1.310)	-0,1%
(-) Apropriação de aluguéis adiantados, conforme Nota Explicativa 20	135	135	-0,1%
(-) Baixa - Passivo de arrendamento, conforme Nota Explicativa 13	24	0	-100,0%
(+) Baixa - Direito de uso, conforme Nota Explicativa 8	(13)	0	-100,0%
(+) Depreciação de Direito de Uso, conforme Nota Explicativa 8	(12.239)	(11.851)	-3,2%
(-) Efeitos da Adoção do IFRIC 12 sobre o EBIT	8.078	8.391	3,9%
(-) Pagamento da outorga fixa, conforme Nota Explicativa 14	15.759	16.515	4,8%
(+) Amortização do Contrato de Concessão Zona Azul, conforme Nota Explicativa 10	(7.681)	(8.124)	5,8%
<b>EBIT AJUSTADO</b>	<b>22.702</b>	<b>34.215</b>	<b>50,7%</b>
Margem EBIT Ajustada (%)	6,1%	8,0%	1,9 p.p.



# Fale com o RI

## Relações com Investidores

---

Emílio Sanches *CEO*

Daniel Soraggi *CFO e DRI*

Thomás Porto *Gerente de RI*

[ri.estapar.com.br](http://ri.estapar.com.br)

[ri@estapar.com.br](mailto:ri@estapar.com.br)

+55 (11) 2161-8099

## Imprensa

---

Thayná Madruli

Cinthia Moreira

[estapar@maquinacohnwolfe.com](mailto:estapar@maquinacohnwolfe.com)

## Redes Sociais

---

